

- **FAB realiza certificação de míssil Python IV de treinamento***
- **Voa o biposto JF-17B***
- **Singapore to acquire more Type 218SG subs from Germany***
- **NCSIST develops 20 mm close-defence system***

FAB realiza certificação de míssil Python IV de treinamento*

Os voos de ensaio servem para verificar a integridade estrutural do caça

A campanha de certificação do míssil de treinamento Python-4 está sendo realizada em Canoas (RS). O armamento será integrado aos caças F-5EM da Força Aérea Brasileira (FAB). A campanha, denominada Operação Python, começou em março e termina no dia 6 de junho.

As atividades são desenvolvidas pelo Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA) em conjunto com o Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Instituto de Fomento Industrial (IFI) e Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo (IPEV).

“A preparação para a campanha de ensaios envolveu várias análises e relatórios técnicos, abordando os aspectos aerodinâmico, aeroelástico e estrutural do míssil acoplado ao caça”, afirma o Coronel Aviador Carlos Afonso Mesquita de Araújo, coordenador da Operação Python.

Como são feitos os testes

O novo míssil de treinamento Python-4 fica conectado à aeronave o tempo todo, mas não é lançado. Contudo, possui características físicas próximas à do míssil real, além do sistema ativo de busca e apontamento de alvos por meio da radiação infravermelha emitida principalmente pela turbina da aeronave “inimiga”. Dessa maneira, os pilotos conseguem realizar treinamento de combate aéreo mais próximo da realidade, incluindo a informação de que o alvo se encontra ao alcance do armamento.

Os voos de ensaios servem para avaliar o desempenho da aeronave em situações mais críticas das fases de decolagem, subida, cruzeiro, combate, descida e pouso, além de verificar a integridade estrutural da aeronave F-5EM.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/05/16/fab-realiza-certificacao-de-missil-python-iv-de-treinamento/>

Voa o biposto JF-17B*

A variante biposto do caça JF-17 — JF-17B — realizou com êxito seu voo de teste inaugural no dia 27 de abril.

A produção do protótipo JF-17B começou em abril de 2016 e segundo algumas fontes, três JF-17B estão em produção, dois dos quais se juntarão à PAF.

Além de ter um segundo assento, o JF-17B exibe várias alterações de design em relação ao JF-17 de assento único. Tem uma espinha dorsal, possivelmente para abrigar combustível (para compensar o espaço tomado pelo assento traseiro). O estabilizador vertical também foi modificado; a cauda maior abriga componentes do novo sistema fly-by-wire de controle de voo de três eixos. O nariz também foi ampliado para acomodar um radar AESA (Active Electronic Scanned Array), que será um subsistema central do próximo JF-17 Block III.

O JF-17B foi desenvolvido principalmente para atender às necessidades de potenciais usuários de exportação, que exigem avaliação em voo e treinamento de conversão. Atualmente, a PAF (Pakistan Air Force) está realizando treinamento de conversão usando simuladores. No entanto, a liderança da PAF havia sugerido que o JF-17B poderia ser usado como um lead-in-fighter trainer (LIFT) dentro de sua própria frota.

Com pods de designação avançados e sistemas de guerra eletrônica comercialmente disponíveis (EW), o JF-17B também poderia ser empregado como uma plataforma de ataque ou de guerra eletrônica respectivamente.

A PAF introduziu formalmente sua quinta unidade de caças JF-17 — isto é, o Esquadrão Nº 14 — em fevereiro, com aeronaves Bock II, que incluem aeronaves equipadas com sondas de reabastecimento em voo. Em março, a PAF anunciou que integrou com sucesso um sistema de armas “stand-off” ao JF-17.

Há mais de 70 aviões JF-17 em serviço com a PAF, e espera-se que a Força faça seu pedido para 50 caças Block III em 2017. A CAC (Chengdu Aerospace Corporation) e o Pakistan Aeronautical Complex (PAC) também conseguiram encomendas de exportação para Mianmar e Nigéria.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/05/16/voa-o-biposto-jf-17b/>

Singapore to acquire more Type 218SG subs from Germany*

SINGAPORE — Singapore has announced it will acquire two more submarines from Germany, adding to the two it acquired in 2013.

In an announcement made at the opening day of the defense and maritime exhibition IMDEX Asia in Singapore, Defence Minister Ng Eng Hen said the two boats will replace the older submarines of the Republic of Singapore Navy, or RSN.

The latest submarines will be delivered from 2024 onward, with Ng calling the latest acquisition “another important step in the RSN’s modernization effort”. Ng also said that the first two Type 218SG submarines from Germany’s ThyssenKrupp Marine Systems are on track to be delivered in 2021 and 2022, respectively.

A news release from Singapore’s Defence Ministry added that construction of the first two Type 218SGs are progressing following the first steel cutting in 2014. No contract value for the new submarines was released, but it had previously been reported that the original contract was worth \$1.8 billion.

The 230-foot-long Type 218SG has a displacement of 2,000 tons. Figures released by TKMS indicate that the crew size of the class is 28. According to Singapore’s Defence Ministry, the design is “tailored to meet the RSN’s unique operational requirements,”

and the boats “incorporate design innovation and advanced maintenance and engineering concepts to optimise training, operation and maintenance costs.”

Thies Stüber, the project manager of the Type 218SG program at TKMS, told Defense News that the decision was a big sign of trust Singapore has in the Type 218SG design, calling it the “result of the excellent cooperation between TKMS, DSTA (Singapore’s Defence Science and Technology Agency) and the Republic of Singapore Navy.”

Stüber added that the first boat is currently being fitted out at the TKMS shipyard in Kiel, northern Germany. Based on the model of the Type 218SG on display at the TKMS stand at IMDEX, the Type 218SG will have an "X" rudder, which offers enhanced manoeuvrability in the confined littoral waters found around Singapore, similar to the Type 212 submarines operated by the German and Italian navies.

The model also shows that Type 218SG is fitted with eight forward-firing torpedo tubes for heavyweight torpedoes.

The submarines will also have air-independent propulsion in addition to the regular diesel-electric propulsion system, with the onboard combat system tailored to Singapore’s requirements being developed by Germany’s Atlas Elektronik in conjunction with Singapore’s ST Electronics.

The two new Type 218SGs are expected to replace Singapore’s existing two Archer-class boats, which are former Swedish Västergötland-class submarines refurbished and extensively modernized in the early part of this decade.

Fonte: Defense News

Data da publicação: 16 de maio

Link: <http://www.defensenews.com/articles/singapore-to-acquire-more-type-218sg-subs-from-germany>

NCSIST develops 20 mm close-defence system*

Taiwan's National Chung - Shan Institute of Science and Technology (NCSIST) has released details of its Short-Range Automated Defense Weapon System (SADWS).

Officials of the NCSIST declined to say whether the system is deployed by the country's military, but images released show SADWS installed forward of the bridge of a coastal patrol craft and installed in a static coastal-defence application as a beach-defence system.

SADWS consists of a control console, sensor package, remote-controlled mount (RCM), and associated power supply equipment.

The control console includes a flat panel display and associated interfaces, including a joystick.

The stabilised sensor package is mounted on a gimbal, which itself is mounted on a plinth and positioned away from the RCM in order to provide maximum area coverage; it has automatic target tracking (ATT).

The sensor package features a colour high-definition (HD) camera, thermal imager, and laser rangefinder.

According to NCSIST, in addition to being used to control the cannon, the electro-optical package can be used as a standalone surveillance/reconnaissance system, with its feed distributed elsewhere.

The sensor package has an electrically powered traverse of 165° to the left and right of centre at a maximum rotation of 60°/s, and can elevate from -15° to 85° also at 60°/s.

SADWS is armed with two 20 mm cannon, which are mounted close together. Each is provided with 200 rounds of ready-use ammunition carried in external containers.

NCSIST is quoting an effective engagement range of up to 2,000 m, while the maximum range is 4,300 m.

The RCM weighs 1,000 kg and has the same elevation and traverse performance as the electro-optical package.

Fonte: Jane's

Data da publicação: 17 de maio

Link: <http://www.janes.com/article/70490/ncsist-develops-20-mm-close-defence-system>

* Não mencionado o autor no texto.